

Cinco países em onze dias

por Jurema Baesse
de Brasília

Em apenas onze dias o ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega e sua comitiva irão visitar cinco países, sendo quatro na Europa e um na América do Norte. É a terceira etapa da negociação da dívida externa brasileira que prevê os entendimentos com os governos dos países industrializados e com as entidades oficiais de crédito reunidas no Clube de Paris.

Nóbrega e seus assessores, Sérgio Amaral, chefe da Coordenadoria Internacional do Ministério da Fazenda, e Antônio de Pádua Seixas, diretor da Dívida Externa do Banco Central, chegam hoje pela manhã em Londres onde irão permanecer até segunda-feira.

Ainda no domingo, o ministro terá um jantar na residência do embaixador brasileiro Celso Souza e Silva com os "chairman" dos quatro "clearing banks" (os bancos da

compensação), que são o Lloyds, Midland, Northwest — e Barclay. Na terça-feira, pela manhã, em Paris, o ministro da Fazenda já será recebido pelo presidente do Clube de Paris, Jean Claude Trichet, e em seguida pelo ministro da Economia, Finanças e Orçamento da França, Pierre Beregovoy.

Na "Association Française des Banques" o ministro terá um encontro com banqueiros franceses onde irá proferir uma palestra sobre o plano de ajustamento brasileiro. Esta conferência será feita em todas as capitais europeias que serão visitadas por Nóbrega.

Em seguida, explicou Amaral, o ministro da Fazenda deixa a sala de conferências e inicia-se o que é chamado de "road show". São rodadas de conversações e negociações entre os banqueiros e os representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial e do comitê credor. Do

FMI estará presente Thomas Reichmann, que chefia divisão Brasil, e do Bird, o indiano Armeani Chokis, e do comitê, o próprio coordenador, Willian Rhodes.

No dia da negociação com o Clube, dia 28 próximo, o ministro já terá voltado ao Brasil, só permanecerão os negociadores técnicos. Depois da Inglaterra, o ministro segue para França, onde logo pela manhã de terça-feira terá encontro com Jean Claude Trichet e com Pierre Beregovoy.

Na Alemanha, Nóbrega terá encontros com o ministro das Finanças e o presidente do Banco Central alemão, além de banqueiros privados. Na sexta-feira, estará em Roma, onde terá encontro com banqueiros italianos, e na segunda-feira, dia 25 de julho, irá para Nova York, Estados Unidos, onde fará palestra no Manufacturer Hanover Trust para banqueiros privados, e à noite viajará para o Rio de Janeiro.